IMPLANTAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO O HIV: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DE JACAREZINHO – PR.

IMPLANTATION OF THE FAST TEST FOR THE DIAGNOSIS OF THE INFECTION FOR O HIV: EXPERIENCE EXITOSA OF JACAREZINHO - PR.

[1]OLIVEIRA, S. M. F.; [2]DINIZ, W. Y.

[1e2] Departamento de Enfermagem das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO

RESUMO

O número de casos de pessoas contaminadas pelo HIV é substancial em todo o mundo, contudo, há estimativa de que uma parcela significativa desta população não tem o conhecimento de que estão contaminadas, devido principalmente, pela falta de informação referente ao teste oferecido para detecção do vírus. No entanto a rede pública oferece o Teste Rápido que se trata de um eficiente método de diagnóstico do vírus e, conseqüente, profilaxia. Este artigo tem como objetivo caracterizar o que vem a ser o Teste Rápido, bem como avaliar os resultados obtidos com sua aplicação no município de Jacarezinho – PR na campanha “Fique Sabendo” realizada nos meses de setembro de 2008 a junho de 2009. A metodologia utilizada foi a de analise dos cadastros realizados pelos pacientes que participaram da Campanha “Fique Sabendo” e sua conseqüente tabulação de dados. Os resultados obtidos com a análise dos dados identificados de 695 indivíduos que participaram da campanha revelou teste positivo para 15 indivíduos, entre eles, três gestantes. Conclui-se que a campanha foi de grande relevância levando em consideração a identificação de indivíduos soro positivo, em especial as gestantes que foram encaminhadas ao ambulatório de especialidades para serem orientadas quanto a intervenção profilática prevenindo uma possível transmissão vertical. Em contrapartida o baixo número de indivíduos que participaram da Campanha nos remete à necessidade de uma divulgação mais ampla.

Palavras-chave: HIV; Jacarezinho; Teste rápido.

ABSTRACT

The number of cases of people contaminated for the HIV is substantial in the whole world, however, has estimate of that one parcels out significant of this population does not have the knowledge of that they are contaminated, had mainly, for the lack of referring information to the test offered for detention of the virus. However the public net offers the Fast Test that if deals with an efficient method of diagnosis of the virus and, consequence, Prophylaxis. This article has as objective to characterize what it comes to be the Fast Test, as well as evaluating the results gotten with its application in the city of Jacarezinho - PR in the campaign “Is Knowing” carried through in the months of September of 2008 June of 2009. The used methodology was of analyzes of the register carried through for the patients who had participated of the Campaign “Are Knowing” and its consequent tab of data. The results gotten with the analysis of the identified data of 695 individuals that had participated of the campaign disclosed positive test for 15 individuals, between them, three pregnant. It is concluded that the campaign was of great relevance leading in consideration the identification of individuals positive serum, in special the pregnant that had been directed to the clinic of specialties to be guided how much the prophylactic intervention preventing a possible vertical transmission. On the other hand the low number of individuals that had participated of the Campaign in them sends to the necessity of a ampler spreading.

Keywords: HIV; Jacarezinho; rapid test.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde por meio Programa DST/AIDS, em conjunto com os Programas Estaduais e Municipais de DST/AIDS, investiu na implantação e utilização do teste rápido, HIV-1/2, como metodologia do diagnóstico da infecção do HIV desde 2004. A qualidade e a segurança da realização do diagnóstico pelo uso desta tecnologia foram garantidas por intermédio de pesquisas específicas e regulamentadas pela Portaria SVS/MS nº. 34 de 2005, assegurando a utilização de algoritmo desenvolvido nacionalmente, a fim de se diagnosticar a presença do vírus do HIV com testes rápidos. (FIOCRUZ, 2009). Para melhor se compreender a especificidade deste teste, a seguir será destacado suas características.

O Teste Rápido HIV-1/2 refere-se a um teste de triagem de uso único, cuja dinâmica se resume na utilização de um coquetel de antígenos que tem a potencialidade de detectar anticorpos para HIV 1 e 2 seja em fluídos orais, soro, plasma ou no sangue bruto dos pacientes em tempo reduzido, próximo dos 20 minutos com 99% de precisão. Este teste está baseado em tecnologias de imunocromatográfica e fluxo lateral, sendo um teste de grande relevância como acessório para o diagnóstico clínico. A Agência de Vigilância Sanitária aprovou a utilização do referido testes no ano de 2008. (FIOCRUZ, 2009).

A especificidade deste teste é sua portabilidade e ser de fácil utilização, permitindo seu transporte para locais remotos e alternativos. Uma especificidade importante deste teste é que tem demonstrado precisão significativa se comparado com os outros testes mencionados.

Em uma pesquisa realizada em 443 gestantes no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto entre os meses de fevereiro e junho de 2000, onde foram submetidas ao Teste Rápido para o diagnóstico da infecção pelo HIV-1, foi constatado que 16 pacientes apresentaram resultados positivos para o anticorpo anti-HIV. Com a realização do teste Elisa e os testes confirmatórios mencionados para a comprovação do número destacado expõe-se que dos 16 casos identificados, 14 foram confirmados. Ao que se refere

aos 427 casos que refletiram resultado negativo com a realização do Teste Rápido, todos foram confirmados com a realização do Elisa e os confirmatórios. (DUARTE, et. al. 2005). Conforme pode-se perceber, a eficiência do Teste Rápido é plena, sendo, portanto essencial para a eliminação do tempo de espera entre a coleta do material, o resultado e a confirmação por outros testes. Assim, a partir da identificação pelo Teste Rápido têm-se à possibilidade de se realizar imediatamente outros testes de confirmação. Assim, conforme destaca Telles (2007) o Teste Rápido reflete vantagens potenciais como a rapidez, praticidade, portabilidade e facilidade de administração sem necessidade de coletar sangue com seringa.

A eficiência da realização do Teste Rápido é surpreendente que, segundo Duarte et. al. (2005) que em um estudo realizado por Kelen et. al (Apud. DUARTE, 2005) em que foram submetidas a testagem 1448 pacientes, o Teste Rápido distribuído pelo Ministério da Saúde, Determineä – Abbott Laboratórios do Brasil, refletiu sensibilidade de 100% e especificidade de 98,9%, com o tempo médio de espera de 15 minutos para a obtenção do resultado.

Em um outro estudo realizado por Palmer et. al. (apud. DUARTE et. al, 2005), os resultados encontrados foram de 100% para sensibilidade e para especificidade, refletindo que este método de diagnóstico é de grande potencialidade para a identificação rápida para os indivíduos portadores do HIV.

Uma das grandes utilidades do teste rápido é sua metodologia fácil e rápida, o que permite dirigi-lo não apenas para fins diagnósticos, mas também para fins presuntivos, ou seja, quando há necessidade da indicação de medicamentos anti-retrovirais de emergência seja para atender casos de exposição ocupacional ou partos sem sorologia anti – HIV prévia.

Conforme se pôde perceber, o Teste Rápido para HIV 1 e 2 é de grande proficiência para se diagnosticar a patologia em questão. Destarte, o Ministério da Saúde criou o movimento “Fique Sabendo”, desenvolvido pelas Secretarias Estaduais de Saúde no sentido de mobilizar a sociedade no sentido de estimular o diagnóstico do HIV, visando, consequentemente, o tratamento e impedir a disseminação.

O objetivo deste estudo foi relatar os resultados da campanha “Fique Sabendo” realizada no município de Jacarezinho-PR, realizada no período de setembro de 2008 a junho de 2009, patrocinado pelo Ministério da Saúde em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde.

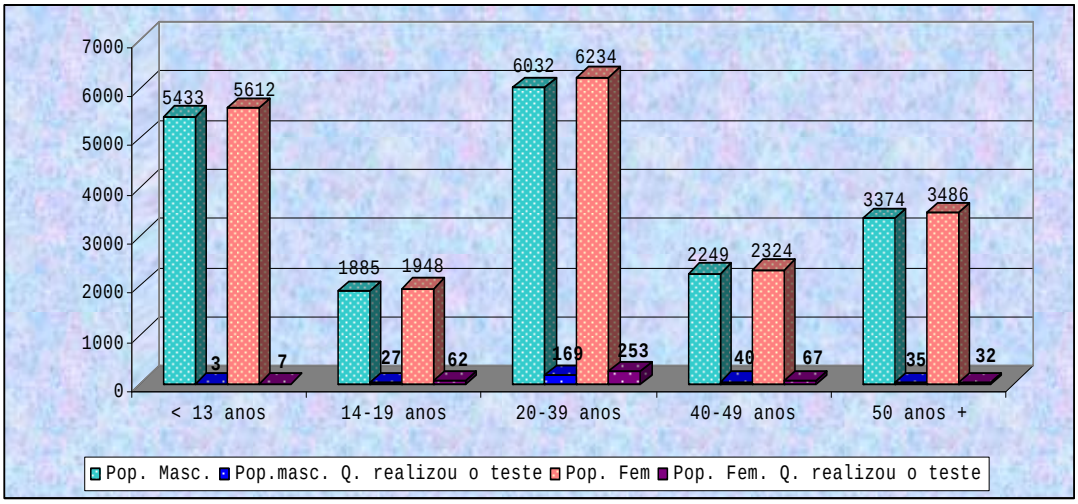
MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de análise documental, cujos dados, foram coletados no Departamento de Vigilância Epidemiológica do município de Jacarezinho-PR. mediante a autorização da Diretora do Departamento e Secretário de Saúde.

Foram analisados 695 registros de indivíduos que participaram da Campanha “Fique Sabendo”. Os dados coletados foram mensurados utilizando critérios, como gênero da população investigada, faixa etária, bem como as condições da população feminina no que tange à gestação. As informações obtidas foram tabuladas e tratadas estatisticamente em forma de porcentagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Jacarezinho tem aproximadamente quarenta mil habitantes, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2008), desta forma a figura 1 demonstra o comparativo entre o total da população do município com o total de Testes Rápidos realizados durante a Campanha “Fique Sabendo”.



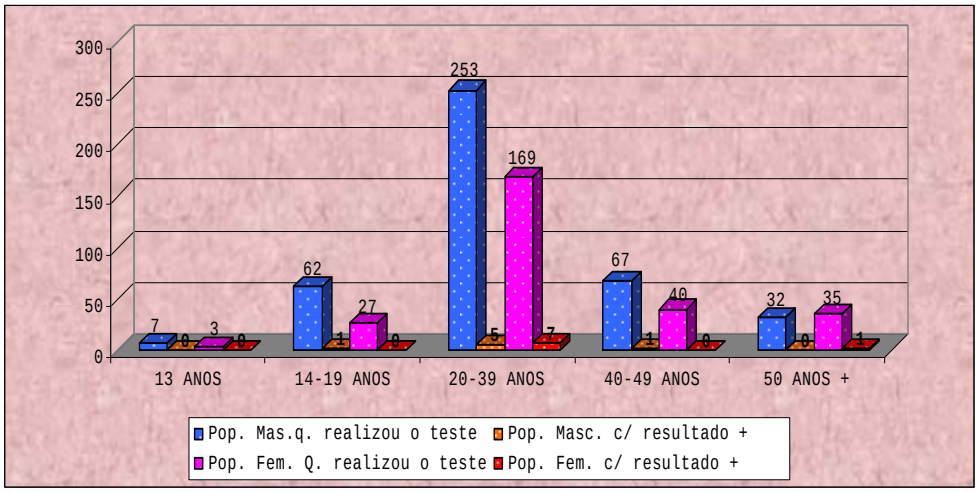
Fonte: Vigilância Epidemiológica

Figura 1. Comparativo da população do município de Jacarezinho PR com o número de Testes Rápidos realizados, segundo faixa etária e gênero.

Observa-se que do total da população do município, próximo dos quarenta mil habitantes, somente menos de 2% realizou o Teste Rápido. Percebe-se que a

população feminina destacou-se na realização dos testes, principalmente ao que se refere à faixa etária situada entre 20 e 39 anos; na população masculina, a realidade foi à mesma. Esta realidade representa que a população nesta faixa etária, independente do gênero, está mais preocupada no sentido de identificação do HIV, conseqüentemente, de prevenção.

A figura 2 demonstra os resultados negativos e positivos na realização do Teste Rápido durante a realização da Campanha.

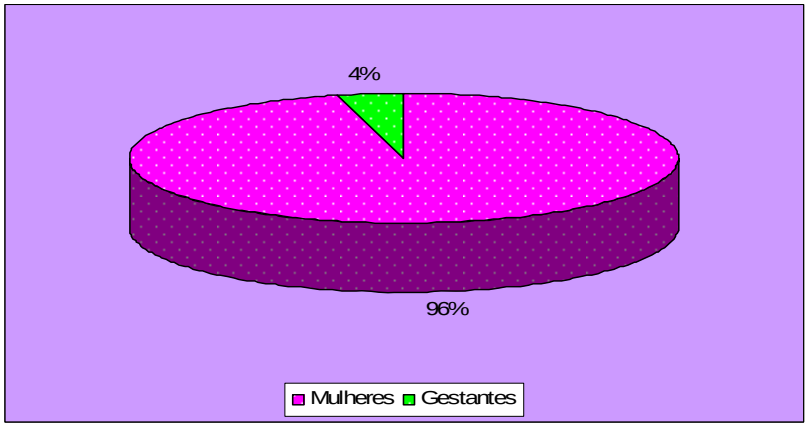


Fonte: Vigilância Epidemiológica

Figura 2. Comparativos de Testes Rápidos realizados no município de Jacarezinho PR durante a Campanha “Fique Sabendo” conforme os testes realizados e os resultados Positivo.

Observa-se que foram realizados 695 testes na população mencionada na figura, sendo que os resultados positivos representaram 2,15% do total das amostras. Do total de casos positivos, 100% foram confirmados por outros testes, como o ELISA e o W*estern Blot*. Esta realidade de eficiência é corroborada pela pesquisa realizada por Duarte et. al (2005) quando expõe que das 427 amostras utilizadas em sua pesquisa, a sensibilidade do teste rápido foi de 100% e a especificidade de 99,5%, portanto, sobremaneira proficiente para o diagnóstico do HIV.

Conforme se observa na figura 2, o total de mulheres que realizaram o teste foi de 274, sendo que 11 eram gestantes, conforme demonstra a proporção na figura 3:

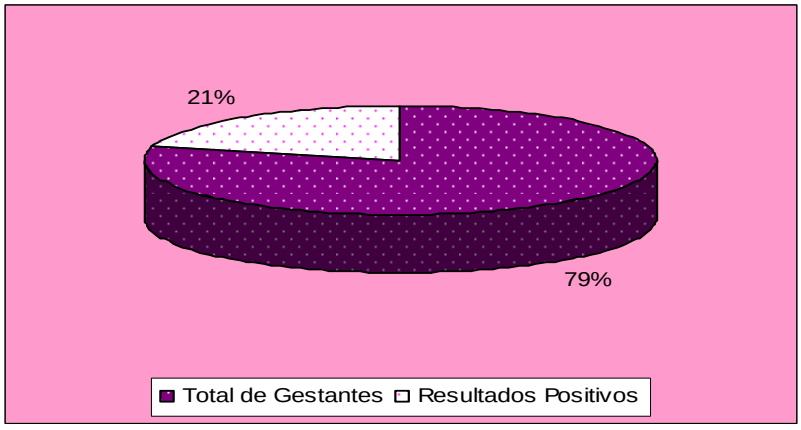


Fonte: Vigilância Epidemiológica

Figura 3. Proporção entre a amostra feminina e número de gestantes no município de Jacarezinho PR.

Compreende-se na figura 3 que de 100% das mulheres que realizaram o Teste Rápido 4% delas eram gestante. Este cenário encontrado permite a intervenção por parte da Vigilância Epidemiológica no sentido de evitar a contaminação do feto nos casos positivos para HIV, por meio de tratamentos específicos.

A figura 4 representa o número de casos positivos para HIV do total de amostra que realizaram o Teste Rápido durante a Campanha “Fique Sabendo”;



Fonte: Vigilância Epidemiológica

Figura 4. Proporção entre mulheres gestantes e casos positivos realizado no município de Jacarezinho PR.

Conforme se observa dos números da figura 4, o número de casos positivos foi identificado pelo Teste Rápido, nesta perspectiva, menciona Duarte et. al (2005), ao colocar que diversos estudos vêm demonstrando a valorização da identificação da infecção pelo vírus HIV em gestantes, por intermédio da realização dos Testes Rápidos, pois permitem o tratamento de profilaxia na transmissão vertical como o

uso de anti-retrovirais, reduzindo os custos com crianças contaminadas, principalmente em pacientes sem cuidados pré-natais.

Ou seja, a realização do Teste Rápido tem a potencialidade de impedir a disseminação vertical do HIV, evitando com isso, que a criança seja uma portadora do vírus quando realizada a profilaxia adequada.

Grobmaan e Garcia (apud. DUARTE, 2005) também constataram em uma avaliação realizada com gestantes que o uso do Teste Rápido para detecção do HIV não somente contribuiu para o diagnóstico como também para a profilaxia, prevenindo a transmissão vertical desse vírus, consequentemente com substanciais benefícios.

CONCLUSÃO

Observou-se que a Campanha “Fique Sabendo” e a aplicação do Teste Rápido para a identificação do HIV apresentaram pontos positivos e negativos. No que tange aos pontos positivos, constatou-se que foram diagnosticados novos casos de contaminação pelo HIV, destacando os ocorridos em gestantes, possibilitando, com isso, a intervenção profilática com medicamentos específicos no sentido de evitar a transmissão vertical. Ao que se concerne aos pontos negativos, foi constatada a participação exígua da população na realização do Teste Rápido, refletindo que para a realização de uma nova campanha é essencial um trabalho de divulgação mais intenso de modo a esclarecer à população os benefícios do teste. Outrossim, ressalta-se a complexidade da ação, que envolve desde profissionais da vigilância em saúde e da atenção primária às atividades intensas de educação em saúde.

A procura aos testes rápidos pela população evidencia a boa aceitação por esta metodologia e possibilita o encaminhamento rápido e eficaz dos soropositivos para o acompanhamento do desenvolvimento da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Dados Censitários**, Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde/Programa Nacional de DST/HIV/AIDS. **Manual de aconselhamento em DST /HIV/AIDS para atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, sd.

DUARTE, Geraldo. et. al. **Teste rápido para detecção da infecção pelo HIV 1 e 2 em gestantes.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet, Rio de Janeiro, v. 23. n. 2, Mar. 2005.

FIO CRUZ. **Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos**. Disponível em <http://www.bio.fiocruz.br/interna/pdf/BM_015_03bk%20hiv%20TR%20190377>. Acesso em: 18 de novembro de 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Programa DST/AIDS. Vigilância em Saúde**. <http://www.aids.gov.br/data/Pages/LUMIS59514B00PTBRIE.htm>. Acesso em: 21 de março de 2009.

TELLES-DIAS, PR et al . **Impressões sobre o teste rápido para o HIV entre usuários de drogas injetáveis no Brasil.** Rev. Saúde Pública, São Paulo. v. 41, supl. 02, p. 94-100, 2007.